

A INCLUSÃO DO SURDO POR MEIO DA LIBRAS : O PAPEL DAS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA DE SINAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA).

Deusa Priscila da Silva Resque ¹; Bethânia Alves Sena ².

INTRODUÇÃO

A importância do tradutor/intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) na sala de aula e em outros ambientes em que o surdo esteja presente, já é amplamente discutida, especialmente a partir da Lei 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto 5.626/2005, que tornaram obrigatória a língua em diferentes espaços educacionais. Além do mais, com a criação da Lei nº 12.319/2010 que regulamenta a profissão do tradutor/intérprete de Libras, as discussões a cerca da formação deste profissional ficaram cada vez mais amplas na comunidade acadêmica e que enfoca a inclusão como seu eixo norteador.

OBJETIVO

Como objetivo, trazemos a possibilidade de investigar como ocorre a concepção sobre a importância do profissional tradutor/intérprete de Libras, para estudantes da área da educação em um espaço de formação profissional.

METODOLOGIA

Foi aplicado um questionário subjetivo com 10 alunos concluintes do curso de Aperfeiçoamento em Libras de uma instituição particular em Belém-PA, todos do sexo feminino e licenciadas (pedagogia e letras).

Os dados foram obtidos através de questionário semiestruturado: dados pessoais e específico do curso, para tentarmos identificar o conhecimento adquirido a respeito da temática. Porém foi necessário utilizamos uma roda de conversa após a análise dos questionários para que algumas questões fossem melhor esclarecidas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as questões tratadas neste estudo nos fez ter reflexões sobre a importância do intérprete para o processo de ensino e aprendizagem do surdo em Instituições de Ensino Superior. Os alunos concluintes do aperfeiçoamento em Libras apresentaram reflexões importantes sobre o profissional intérprete para a melhora do processo de aprendizagem do surdo.

Realizar o curso de aperfeiçoamento com o objetivo de se capacitar profissionais para atender estes alunos surdos, pois a maioria dos concluintes, disseram que não tem contato com o alunado surdo, os demais têm contato com surdos nas escolas em que trabalham, sabem quem são, e a importância da presença do profissional intérprete de Libras para o desenvolvimento educacional desse alunado. Sabem como e o que fazer, caso a escola que estiver atuando não possuir o intérprete e como conseguir material para possível adaptação das aulas.

¹ Licenciada em Ciências Biológicas; Especialista em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Mestre em Educação em Ciências; Professora da UFPA, lotada na Escola de Aplicação (EAUFGPA) - priscilaresque@gmail.com ² Licenciada em Biologia; Especialista em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Mestre em Ciência Animal; Aluna Pesquisadora da Universidade Federal do Pará (UFPA) - betalsena@yahoo.com.br